**AUTOVIVÊNCIA EM CURSO DE CAMPO BIOENERGÉTICO
(AUTOSSUPERACIOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *autovivência em curso de campo bioenergético* é a experiência parapsíquica da conscin, homem ou mulher, em evento parapedagógico com instalação de ambiência de energias interassistenciais, capaz de proporcionar a aferição da realidade intraconscinencial levando à compreensão e reeducação do processo evolutivo e redirecionando a bússola pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *vivência* deriva do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, participio presente de *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XX. O termo *curso* procede também do idioma Latim, *cursum*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; fluxo; curso de determinado rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Apareceu no Século XIII. A palavra *campo* provém do mesmo idioma Latim, *campus*, “planície; terreno plano; campina cultivada; terreno extenso fora do povoado; produto da terra; campo de batalha; contenda”. Surgiu no mesmo Século XIII. O segundo elemento de composição *bio* vem do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O vocábulo *energético* deriva igualmente do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Autovivenciamento em curso de campo bioenergético. 2. Autexperimentação em curso de campo bioenergético.

Neologia. As 3 expressões compostas *autovivência em curso de campo bioenergético*, *autovivência elementar em curso de campo bioenergético* e *autovivência avançada em curso de campo bioenergético* são neologismos técnicos da Autoassuperaciologia.

Antonimologia: 1. Autoinexperiência em curso de campo bioenergético. 3. Heterexperiência em curso de campo bioenergético. 4. Ausência de autovivências em curso de campo bioenergético.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo das autovivências energoparapsíquicas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do audodiscernimento quanto à aplicação do autoparapsiquismo útil.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Questionemos nossas autovivências. Relatemos autexperiências úteis. Intercambiemos nossas autexperiências. Compartilhemos nossas autovivências. Autovivência requer cognição. Aprendamos pela autovivência. Autovivência: experiência intransferível.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autocognição.** A autocognição exige vivência”.
2. “**Vivências.** A pesquisa e o debate sobre os **achados pesquisísticos** são as melhores vivências evolutivas da consciência lúcida”. “A boa conscin escritora não digita *palavras*, digita **vivências**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da profilaxia holossomática; o holopensene homeostático do campo bioenergético; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: os cursos de campo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); as autovivências na organização executiva e na equipe de campo do curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2); o neorealinhamento da programação existencial (proéxis); a qualificação gradativa da interassistencialidade por intermédio das oportunidades no desempenho das funções interassistenciais; o contínuismo pessoal das autopesquisas inici-

adas no curso *Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 1* (ECP1); a hierarquia consciencial entre a equipin e equipex; a condição da desperticidade poder ser alcançada em 3 anos; as revisões intraconscienciais; a autovivência quanto às práticas interassistenciais da tarefa do esclarecimento; a autovivência das verdades relativas de ponta (verpons).

Parafatologia: a autovivência em curso de campo bioenergético; o engajamento na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; as parapercepções da paravigilância e paramonitoramento no desenvolvimento e condução dos trabalhos; a importância dos critérios de parassegurança; as energias desencadeando as conexões multidimensionais; o campo bioenergético qual fulcro homeostático de referência; a instalação do campo bioenergético pela equipex por meio da exteriorização de energias densas, semifísicas, a partir do epicentro consciencial; as fontes de energias utilizadas na instalação do campo bioenergético; o ginoectoplasma; o androectoplasma; a hidroenergia; a geoenergia; a aeroenergia; a cosmoenergia; a fitoenergia; a zooenergia; as comunexes avançadas; as *Centrais Extrafísicas de Energia* (CEE), *da Verdade* (CEV) e *da Fraternidade* (CEF); a condição de semipossessão benigna do epicentro consciencial; o diálogo psicofônico; a conexão paracerebral entre epicon e a consciex por meio da psicofonia; os extrapolacionismos autoconscientes quanto à automultidimensionalidade; os campos bioenergéticos contribuindo com as reurbanizações planetárias; a holoparapercuciência aplicada, ao mesmo tempo, sobre duas dimensões, a intrafísica e a energética; as paravivências do *Curso Intermissivo* (CI); as repercussões na dimensão extrafísica da expansão tarística da Ciência Conscienciologia na dimensão intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da aceleração da autodesperticidade*; o *sinergismo aproximação da realidade consciencial–procedência extrafísica*; o *sinergismo bioenergético arco voltaico craniochacral–neossinapses–correção da bússola pessoal*; o *sinergismo das conscins minipeças lúcidas do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) fortalecendo a autocientificidade.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: o *1% de teoria e 99% de prática* na assistência.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis).

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrolologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalssomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das percepções holossomáticas*; o *efeito das renovações resultantes das autovivências*; o *efeito do autodiagnóstico do campo bioenergético gerador das recins*; o *efeito parapsíquico pós-curso*; o *efeito das autovivências na intraconsciencialidade*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses obtidas por meio das autovivências em campos bioenergéticos*; as *paraneossinapses geradas a partir das conexões interdimensionais*.

Ciclogia: o *ciclo das autovivências evolutivas*; o *ciclo das oportunidades extrapolacionistas das autovivências em cursos de campos energoparapsíquicos*.

Enumerologia: a *autexperiência da atenção dividida*; a *autexperiência da capacidade de acolhimento*; a *autexperiência da habilidade da interação*; a *autexperiência da sintonia fina*; a *autexperiência da observação do todo*; a *autexperiência do senso de pertencimento*; a *autexperiência da predisposição em assistir*.

Binomiologia: o *binômio autovivência–autoconhecimento*; o *binômio parapsiquismo–autexperimentação*; o *binômio magnitude–discrição*; o *binômio autorganização–desperticidade*; o *binômio grupocarmalidade–policarmalidade*; o *binômio cursos de campo–Parapercepciologia*.

Interaciologia: o interação campo bioenergético—experimentos anímico parapsíquicos; a interação minirreeducação pessoal—reverberação na reurbanizações planetária; a interação autovivência-recin; a interação campo bioenergético—portal interdimensional; a interação extrafísica—intrafísica; a interação mentalsoma-energossoma; a interação campo bioenergético—grupalidade; a interação reurbin-reurbex; a interação multidimensionalidade-interassistencialidade; a interação reciclagem intraconsciencial—reurbanização extrafísica.

Crescendologia: o crescendo inexperiência-autovivência-experiência; o crescendo autovivência—recuperação de cons; o crescendo da interconectividade intra e extrafísica.

Trinomiologia: o trinômio da interconectividade multidimensional; o trinômio equipex-equipin-participantes; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio paravigilância-paramonitoramento-parassegurança; o trinômio autovivência-neoideia-recin.

Polinomiologia: o polinômio sinalética-identificação-tradução-aplicação; o polinômio autovivência-reeducação-intraconsciencialidade-redirecionamento; o polinômio autovivência-autopercepção-autocompreensão-interassistência; o polinômio neofilia-esforço-autopesquisa-autocognição.

Antagonismologia: o antagonismo bibliolatria / Teaticologia.

Paradoxologia: o paradoxo de a aprendizagem parapsíquica ser individual, mas se desenvolver na interação com outras consciências.

Politicologia: a meritocracia; evolucionocracia; a proexocracia; a energocracia; a projecocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da interassistencialidade evolutiva.

Filiologia: a evolucionofilia; a autopesquisofilia; a reeducaciofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a criticofilia; a cosmofilia.

Fobiologia: a superação da autofobia recinológica.

Holotecologia: a pesquisoteca; a experimentoteca; criticoteca; a Holoteca; a encicloteca; a assistencioteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Autosuperaciologia; a Autexperimentologia; a Acolhimentologia; a Holossomatologia; a Multidimensiologia; a Holopensenologia; a Autoconscienciometrologia; a Grupocarmologia; a Autoparapercepçologia; a Intercooperaciologia; a Reeduaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a equipex; as consciexes observadoras; as consciexes assistidas; as conscins assistidas; a equipin; o ser desperto; o ser interassistencial; o ser assistível.

Masculinologia: o desencadeador bioenergético; o epicon; o coordenador; o condutor; o escriba; o colega na função de testagem do campo; o médico; o consciencioterapeuta; os assistentes especialistas em desassédio; o paraterapeuta; os energizadores; os alunos do *Curso Intermissivo*; o auxiliar externo; o aluno; o evolucionólogo; os Serenões.

Femininologia: a desencadeadora bioenergética; a epicon; a coordenadora; a condutora; a escriba; a colega na função da testagem do campo; a médica; a consciencioterapeuta; as assistentes especialistas em desassédio; a paraterapeuta; as energizadoras; as alunas do *Curso Intermissivo*; a auxiliar externo; a aluna; a evolucionóloga; a Serenona Monja; as Serenonas.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens paraperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autovivência *elementar* em curso de campo bioenergético = aquela aplicada na análise dos aspectos valorativos das minudências parapsíquicas; autovivência *avançada* em curso de campo bioenergético = aquela aplicada na teática parapsíquica voltada à aferição das camadas profundas da intraconsciencialidade, propiciando a interassistencialidade sem fronteiras.

Culturologia: a cultura da *Reciclogia*; a cultura da *Parapercepciologia*; a cultura da *Reurbanologia*.

Pioneirismo. Concernente à *Holomemoriologia*, os primeiros experimentos do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeociologia 2* foram realizados no período 1981–1987, na cidade do Rio de Janeiro, pelo Professor Waldo Vieira (1932–2015), totalizando mais de 300 experimentos com energias conscienciais (ECs), para fins assistenciais. Em 1993, a então denominada dinâmica de campo bioenergético-consciencioterápico passou a integrar a matriz curricular do *Instituto Internacional de Projeociologia e Conscienciologia (IIPC)*, proficiente no favorecimento de ferramentas evolutivas nos quesitos autodesperticidade, reciclagens intraconscienciais e reurbanizações evolutivas.

Escopo. Os cursos de campo podem ser propiciadores de aprendizados, facultando ao participante lúcido autovivências paraperceptivas e interação ostensiva com a multidimensionalidade.

Paradigma. A assunção do paradigma consciencial somada à dinâmica dos cursos de campo podem fazer desenvolver a autoconsciência relacionada ao parapsiquismo e a vivência de fatos e parafatos, sem subterfúgios.

Etapas. O conjunto de etapas da autexperimentação (pré-evento, evento e pós-evento), trazem valiosas informações, pois fazem pensar, refletir e produzir neoideias facilitadoras para a compreensibilidade da manifestação consciencial no cotidiano.

Conexão. A correlação entre as autexperiências podem levar a apreensão da melhor abordagem na prática da interassistencialidade, acrescida dos bônus parafenomenológicos da homeostasia pós-curso.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autovivência em curso de campo bioenergético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autexperiência indispensável:** Autexperienciologia; Neutro.
03. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Autovivência hiperagudizada:** Maximologia; Neutro.
05. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
06. **Campo de descontração:** Holopensenologia; Homeostático.
07. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Campo energético pararurbanológico:** Pararurbanologia; Homeostático.
09. **Interação monitoria intrafísica–parassegurança:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
10. **Monitoria de cursos conscienciológicos:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Neossinapse parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
13. **Portfólio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Técnica do autovivenciograma:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Vivência cotidiana autopesquisística:** Autopesquisologia; Neutro.

**A AUTOVIVÊNCIA EM CURSO DE CAMPO BIOENERGÉTICO
PODE PROPORCIONAR À CONSCIN AUTOPESQUISADORA
PARAPERCEPTIVA APERFEIÇOAR, DE MODO PLANEJA-
DO, A INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL TEÁTICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem aproveitando evolutivamente as autovivências em cursos de campos bioenergéticos? Tem publicado tais experiências em verbetes, artigos ou livros?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.709.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 120, 187 e 347.

M. S. C.